

ATA DA 03ª. ASSEMBLEIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2016.

Aos oito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Segunda Assembleia Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Praça dos Expedicionários, nº 10, Santos – SP, com a seguinte ordem do dia: 1 - Leitura, discussão e aprovação da Ata da 2ª. Assembleia Ordinária – biênio 2015/2017; 2 – Apresentação - Proteção e Bem-Estar Animal – Marília Asevedo; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: SEMAM, SEDUC, SETUR, SEDURB, SMS, Marília/DVA; Yolanda Vianna; Maria Aparecida/DVA; Renata/DVA; Hailton/IMA; Carlos Leonardo/DVA; Agar/Conselho de Veterinária. Justificaram: SEFIN, Denise/DVA. A presidente não pode comparecer e Sr. Hailton, vice-presidente, a substituiu. Este deu início à assembléia, invocando proteção divina e parabenizando as mulheres pelo seu dia. Quanto à ata, enviada por e-mail, foram solicitadas duas ressalvas. Sr. Luís disse que não se fez entender na última reunião, que o Conselho está em defesa de todos os animais e que sua sugestão sobre ração vegetariana foi em prol dos animais que são mortos para produzi-la, os bois. Na ocasião, a presidente perguntou sobre o preço e considerou caro para as ONGs adquirirem. Em pesquisa, ele disse que em média custa R\$ 26,00, encontrou até por R\$ 103,00, o quilo. Mas argumentou que, quanto mais for comprada, o preço abaixará, o motivo da solicitação de retificação é que sua intenção não era falar sobre preço e sim sobre a defesa dos animais. Segunda ressalva, sobre moção de repúdio à exportação de carne de jegues, a presidente disse que é preciso constatar a veracidade sobre o apoio da ministra Kátia Abreu. Sra. Maria Aparecida comunicou que pesquisou e averiguou que já é exportada há muito tempo, a ministra foi à China por outros motivos. Um empresário sugeriu comprar os jegues e ela colocou no Twitter a seguinte frase: "Ainda morro e não vejo tudo". Ele solicitou que Sra. Denise precisa confirmar a notícia e Sra. Maria Aparecida se dispôs a enviar a reportagem por e-mail para maiores esclarecimentos. Sr. Hailton chamou sra. Marília que iniciou sua apresentação explicando que participa da Câmara Setorial de Projetos com os Srs. Leonardo, Cesar e Denise. A cidade de Santos já implantou muitas coisas, como ONGs e protetores que trabalham em prol da causa, o vereador Benedito Furtado na Câmara Municipal e mesmo assim tudo está saindo por muita insistência. Guarujá não tem mais representante, depois que senhora Rose faleceu. E o que se tem, pode acabar, supondo que entre um prefeito e outro, essa causa não mereça a devida atenção, por isso a sugestão de implantar um projeto, que seria mais difícil terminar, mesmo que mudem os líderes atuais. Pessoas de outras cidades vêm conhecer o que foi desenvolvido em Santos para implantar nas suas, o que temos não pode acabar. A Prefeitura integra várias Secretarias e o objetivo é que outras participem e sugeriu reunião com o prefeito. E em ano de eleição o Conselho leva aos candidatos uma carta de compromisso, quanto mais pedidos de participação, melhor. Leu o projeto, que destaca a melhora da qualidade de vida dos animais e com ação coordenada de várias Secretarias, diminuindo os maus tratos e abandono. As Secretarias sugeridas são: Meio Ambiente, Comunicação, Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, com programas educativos, maior divulgação, capacitação dos fiscais, implantação

de verba para vacinas, entre outros. Sr. Cesar disse que havia uma página no D.O. sobre a Codevida e não sabe porque pararam de divulgar, indicou cobrar o retorno de página sobre bem-estar animal. Sra. Gislaine propôs que seja enviado por ofício. Outra proposta é que os agentes de saúde também cadastrem os animais. Sra. Márcia citou Lei Municipal nº 533 em que o animal tem que ser cadastrado. Sra. Marília lembrou que os agentes precisam ser conscientizados e capacitados. Um dia todos os seres humanos saberão que os animais são tão importantes quanto os humanos. Em relação à Seduc, o projeto propõe, por exemplo, capacitação de professores sobre castração, implantação de campanhas sobre posse responsável e maus tratos, informou que há um projeto sendo implantado com os 6ºs. anos. Na Assistência Social, captação dos agentes que trabalham com população vulnerável. Quanto mais esclarecimento para população, melhor. Com Secult, atividades culturais, peças teatrais, contadores de histórias. Muito já foi implantado, mas os projetos acabaram e não foi dada continuidade. A idéia é mostrar ao Prefeito, ele aprovar, e depois mostrar ao Secretário da pasta. Levarão os modelos e propostas e o responsável da Secretaria dirá o que é viável. Em Assuntos Gerais, Sra. Márcia solicitou falar sobre o assunto acumuladores. Sra. Marília disse que tempos atrás havia poucos e com poucos animais, mas foram adotando mais e se tornaram acumuladores. Não é só um caso. E Sra. Márcia disse que não tem cura. Sr. Leonardo disse que é importante conscientizar. Explicaram que é uma doença e elas são agressivas. Sr. Cesar explicou que do ponto de vista de legislação, nada obriga a castrar, podem multar. O outro problema é a situação dos animais. Deveria ter parceria com a SMS em que o acumulador receberia tratamento psiquiátrico, como nos USA. E ele disse que se não prender, vão continuar pegando os animais. Sra. Marília disse que os acumuladores acabarão quando não houver animais nas ruas. Sra. Márcia sugeriu estipular número de animais para residência, por lei, como existe em São Paulo. Sr. Cesar disse que tem gente que não quer castrar porque acha que maltrata o animal. Sra. Márcia salientou que além de acumular, os animais das acumuladoras também procriam e disse que se não juntarem animais, vão juntar lixo, que não tem solução, é uma doença. Sra. Marília disse que pelo menos assim não farão mal a nenhum ser vivo. Sra. Agar perguntou como funciona a fiscalização nas lojas de animais. Sra. Marília respondeu que é caso de maus tratos, verificam as condições de tratamento, geralmente há grande número de animais na mesma gaiola. Sra. Agar disse que se a comercialização for apenas de animais castrados, lá na frente não haverá mais animais. Sr. Cesar disse que a Câmara Setorial de Legislação poderia preparar um documento sobre venda de animais e sobre acumuladores e Sra. Marília disse que pode ser elaborado e apresentado pela Câmara Municipal. Sr. Cristiano/SMS apresentou dois esclarecimentos. Quanto aos acumuladores, quando a zoonose fazia apreensão de animais, perceberam que pessoas que queriam abandonar deixavam próximo às casas de acumuladores, os que abandonam se aproveitam, esperando que os acumuladores catem nas ruas. Sra. Marília sugeriu promoção de campanha de adoção com a secretaria de comunicação. Não compre, adote. Sr. Cristiano sugeriu: “amigo não se compra, se conquista”. As pessoas querem comercializar animais clandestinamente, no Macuco havia criação de *bassets* em porão. Os verdadeiros criadores seguem normas, esses não vão castrar, por isso os animais não vão acabar, mas a castração reduzirá o número de

abandonados. Sra. Agar disse q existe uma comissão sobre pequenos animais em São Paulo, confirmará com o Conselho de Veterinária. Sra. Marília comentou que anos atrás havia 7 páginas de reivindicações e projetos, hoje são 2 porque já realizaram muita coisa. Mas ainda há o que fazer. Entre os Comunicados da Secretaria, o vereador Furtado apresentou requerimento para divulgação sobre doença transmitida por mosquitos em cães e gatos. O outro, solicitando a SEMAM, para suspensão de visitas noturnas no Orquidário e Aquário, justificando que estudos comprovam que prejudicam os animais. Entre os Assuntos Gerais, Sra. Márcia voltou ao assunto acumuladores, disse que tem endereços, não tem nomes completos dos acumuladores e pediu ao Conselho que solicite que seja criada lei como em São Paulo, pois essa doença não tem cura. Sra. Maria Aparecida perguntou o que você faria com os animais e que é melhor tratar as pessoas. Sra. Márcia disse que o poder público com pessoas qualificadas pode pensar em soluções, uma delas, castrar todos. Sra. Gislaine perguntou onde ficariam os animais. Sra. Agar disse que consultará o Conselho Veterinário. Sra. Yolanda disse que já encontraram animais mortos nas casas dos acumuladores, chegaram a pagar para castrar os animais, que esse assunto é antigo, ainda sem solução. Sr. Cristiano disse que mesmo com portaria de fiscal não têm o poder de invadir casas nem de prender as pessoas. Mesmo o policial só entra com mandato. Sra. Yolanda disse que já recebeu processo como protetora. Sra. Márcia falou que com oficial de justiça é possível. Sra. Márcia disse que é preciso tomar cuidado, existem casos que não são acumuladores, cuidam de animais deficientes e idosos. Sr. Cesar falou que é fundamental o apoio da SMS para as pessoas fazerem tratamento. Sr. Hailton propôs uma reunião sobre o assunto com um conhecedor dessas leis. Sr. Cristiano disse que é preciso fazer um estudo para propor outras normas. Ele também avisou que a vacinação antirrábica será entre março e abril, na sede da Secretaria, Av. Pinheiro Machado, nº 580, a partir de 14 de março divulgarão quais os bairros. Será de segunda a sexta, das 9h às 16h. O vice-presidente agradeceu, e, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pelo vice-presidente Hailton Santos.

HAILTON SANTOS
Vice-Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária